PARTE 1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

I – Atividades por Valências Ano de 2014

Índice

1. Finalidade.....4

2. Missão.....4

3. Organização.....6

4. Terceira Idade – Valência Lar 7

4.1. Serviços.....7

4.1.1. Serviço Social 7

4.1.2. Serviço de Psicologia 7

4.1.3. Serviço de Enfermagem 9

4.1.4. Serviço de Animação 9

5. Obras de Manutenção/ Beneficiação/Aquisição 15

6. Valência Creche Mariazinha Lemos.....16

7.Unidade de Cuidados Continuados Integrados 24

8.Parcerias 28

9.Voluntariado 28

10.Formação 28

11.Recursos Humanos 30

11.1. Quadro de Pessoal por Antiguidade e Género 30

11.2. Absentismo 31

12. Política de Incentivos.....31

13. Atividades Religiosa.....32

14. Aprovisionamento 32

15. Infraestruturas, Equipamentos e Logística. 33

15.1. Manutenção e obras de beneficiação ou requalificação 33

15.2. Transportes 33

16. Nutrição/HACCP 34

17. Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho.....38

18. Informática 38

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Finalidade

O presente relatório de contas tem a finalidade de apresentar de forma sistematizada a execução orçamental e actividade associadas, com as demonstrações financeiras e respectiva certificação, referentes o ano económico de 2014, no cumprimento da alínea b), do Art.º 33º, conjugado com o n.º2 do Art.º 21º, do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.

2. Missão

"Misericórdia - ***miseratio*** (compaixão) + ***cordis*** (coração).
"Coração compadecido com a miséria, necessidade "

É neste conceito que a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde escreveu a sua história, define a sua atuação e perspetiva o seu futuro, assumindo um compromisso social que enaltece as 14 obras de misericórdia.
A sua missão primordial é a prestação de um serviço de qualidade que atenda a todas as necessidades através das diversas modalidades de assistência, cultivando e dando vitalidade relativa ao mandamento do amor ao próximo, que precisa de ser ajudado.

Missão: Qualidade com *Caritas*
Promover o desenvolvimento de serviços que respondam às necessidades das famílias do Séc. XXI, fortalecendo os princípios das Obras de Misericórdias que determinam o espírito de solidário da sua ação, estimulando a fraternidade e ajuda ao próximo com caridade - termo derivante do latim **caritas** (afeto, *amor*).

Missão restabelecida

Manter e promover obras no âmbito da ação social, garantindo o bem-estar, o conforto e a qualidade de vida dos utentes da SCMM, através de serviços de excelência e de cuidados especializados.

Visão: Continuar a ser uma Instituição de referência no Séc. XI

A Santa Casa da Misericórdia de Mangualde é uma Instituição com 4 séculos de história que se reinventa face às adversidades sociais com serviços de qualidade próximos e inovadores que cooperem com a comunidade/sociedade.

A Misericórdia de Mangualde testemunha a sua missão histórica de apoiar os mais necessitados, porém, no presente, com uma ação mais ampla e atenta às mutações da sociedade, deverá procurar ser pioneira nas respostas sociais, apostando na inovação, na procura e no desenvolvimento de novas obras e/ou respostas sociais.

Valores: Ações para e com o Próximo

Com esta missão a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde rege-se por valores cristãos como esperança, caridade, solidariedade, humanização, profissionalismo, rigor, igualdade, justiça, responsabilidade social, confiança, honestidade, dignidade, individualidade e preservação ambiental.

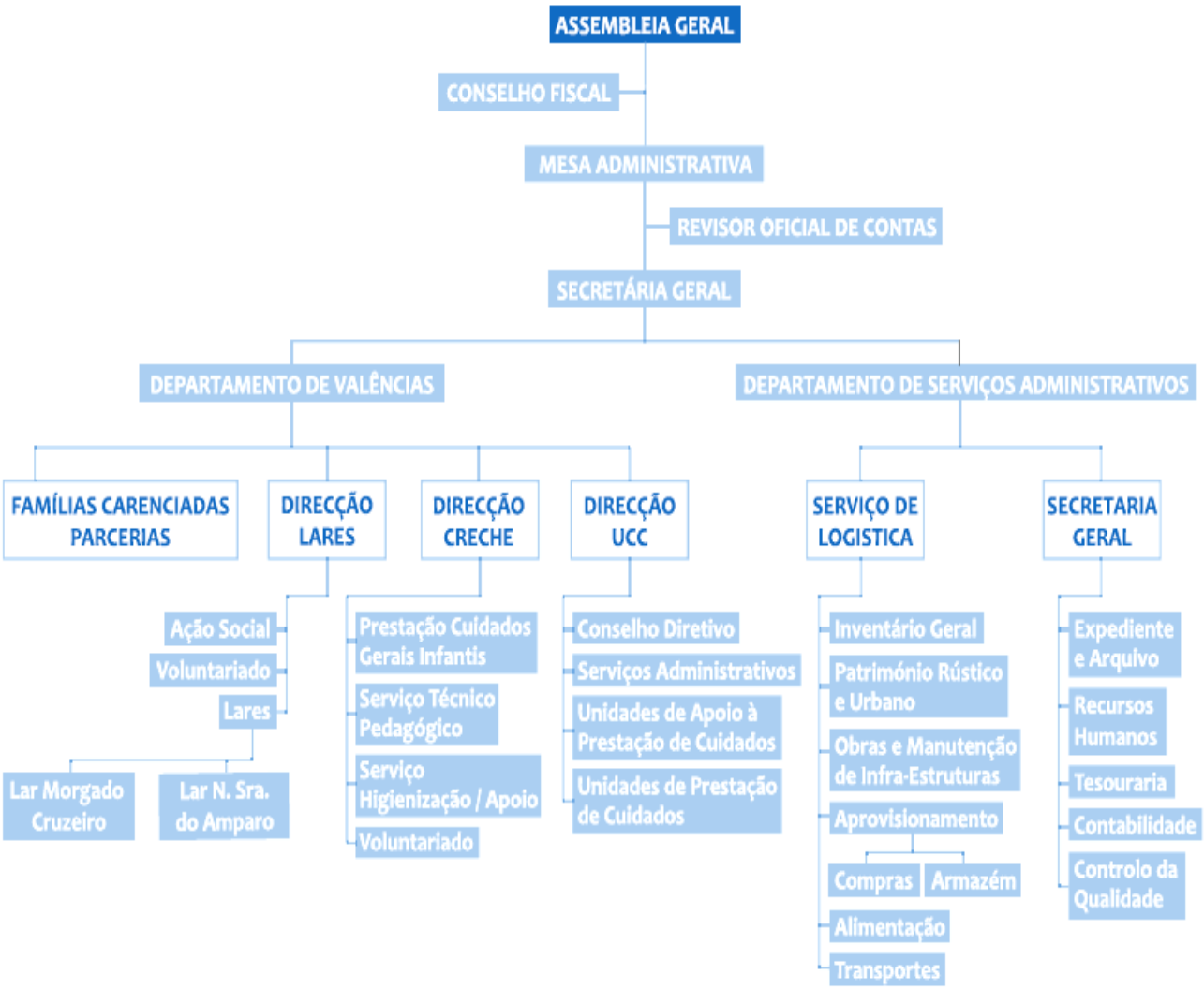
Por conseguinte, a política de qualidade da Misericórdia de Mangualde tem vindo a ser orientada por princípios/valores que se registam no acompanhamento ao longo do ciclo da vida do ser humano, nomeadamente:

- O acolhimento, ensino e formação das crianças admitidas na Creche Mariazinha Lemos;
- O cuidar com carinho e zelo profissional com que recebemos os séniores nos Lares Morgado do Cruzeiro e Nossa Senhora do Amparo;
- O cuidar com Humanidade dos utentes referenciados para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Sempre com o objetivo de:

- Satisfazer os utentes e famílias;
- Envolver os colaboradores, irmãos e outros indivíduos/instituições na concretização dos objetivos da Instituição;
- Cumprir os requisitos legais;
- Melhorar continuamente os serviços da Instituição.

3. Organização



4. Terceira Idade – Valência Lar

Cada vez há mais idosos. Cada vez se vive mais anos. O envelhecimento, que é um processo natural e irreversível, exige mais apoios e cuidados, tanto ao nível físico como psicológico.
A Santa Casa da Misericórdia de Mangualde presta apoio à Terceira Idade através dos serviços em internamento no Lar Morgado do Cruzeiro e no Lar Nossa Senhora do Amparo.
Em 2014, na valência Lar, a frequência média mensal foi de 72 utentes no Lar Morgado do Cruzeiro e de 75 no Lar Nossa Senhora do Amparo.
Os utentes dos Lares caracterizam-se por serem pessoas cada vez mais idosas e mais dependentes.
Dos 31 idosos admitidos em 2014, 19 necessitam de ajuda em todas as AVDs (higiene, comida, vestir, despir, deitar, levantar…). Dos restantes, a maior parte, necessita de alguma ajuda no banho e higiene, e também no vestir e calçar.
Porque há muitos idosos dependentes, também há necessidade de se continuar a investir em material adequado tal como camas articuladas, colchões anti escaras, calcanheiras, cremes especiais e também em recursos humanos.

4.1. Serviços

4.1.1. Serviço Social

Na Instituição o papel do Serviço Social prende-se, essencialmente, com a análise e avaliação, através de visita domiciliária, das necessidades e dificuldades da população idosa e seus familiares. Procura-se contribuir na sua intervenção, para o seu bem-estar, apoiando-os de forma a garantir a sua qualidade de vida.
Na valência Lar efetuou-se a avaliação de 50 processos de candidaturas. Dos processos avaliados foram admitidos 20 utentes no Lar Morgado do Cruzeiro e 11 utentes no Lar Nossa Senhora do Amparo. Em lista de espera prioritária encontram-se 20 processos e em lista de espera de “prevenção”, encontram-se 35 processos.

4.1.2 . Serviço de Psicologia

Toda a institucionalização marca a história de vida das pessoas, sendo definida cronológica e emocionalmente, marcando o indivíduo, através de experiências e vivências de forma particular e subjectiva, pontuadas por um antes e por um depois da institucionalização e/ou internamento.

O papel do psicólogo deve ser entendido como elemento fundamental do cuidar, compreendendo e avaliando o sofrimento humano, pois a doença física pode levar a descompensações psicológicas graves, necessitando de intervenção terapêutica. É necessário considerar que os aspectos psicológicos e sociais da doença e da incapacidade física estendem-se às bases do comportamento humano, levando o indivíduo a variações no processo adaptativo.

Neste sentido e tendo em conta estas premissas subjacentes no ano 2014 desenvolveram-se na Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, as seguintes atividades:

- Resposta ao nível de problemas humanos e institucionais;
- Avaliação clínica dos diferentes utentes mediante sinalização e articulação estreita com os diferentes técnicos da instituição, particularmente, a Diretora Técnica e a Secretária Geral;
- Intervenção terapêutica individual de acordo com a avaliação previamente realizada (perturbações de humor, da cognição, do comportamento);
- Articulação com outros técnicos da especialidade, ex. Psiquiatra;
- Elaboração de relatórios de avaliação e acompanhamento e/ou encaminhamento;
- Sessão de estimulação cognitiva;
- Supervisão e orientação de algumas atividades de animação sociocultural em função do plano de reabilitação definido individualmente.
- Exercícios de reabilitação e prevenção de recaídas de acordo com o plano de recuperação individual;
- Apoio psicossocial aos cuidadores informais, em articulação com o diretor da Unidade, sempre que pertinente;
- Sessão de estimulação cognitiva para os clientes/utentes que preencham os requisitos de entrada em grupo;
- Formação na área, de boas práticas aos diferentes cuidadores formais e informais;
- Supervisão e orientação de algumas atividades de animação sociocultural em função do plano de reabilitação definido individualmente.

4.1.3. Serviço de Enfermagem

A equipa de enfermagem desenvolve a sua atividade diária obedecendo à metodologia do processo de enfermagem, cumprindo o plano de trabalho desenvolvido e adaptado a cada valência e às suas especificidades, numa envolvência multidisciplinar em parceria com os restantes profissionais que colaboram em cada sector, em estreita relação com os Médicos, Psicóloga, Nutricionista, Diretora Técnica e Ajudantes de Lar.

Atendendo à diversidade de patologias existentes, realçamos as que se prendem com a Hipertensão, Diabetes e doenças de foro psiquiátrico.

4.1.4. Serviço de Animação (Inclui a valência de Cuidados Continuados)

Promover o envelhecimento ativo é um dos grandes objetivos da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, pelo que este serviço procura dinamizar atividades e projetos que motivem e envolvam cada vez mais os utentes, satisfazendo as suas expectativas e promovendo a sua qualidade de vida.

Das áreas desenvolvidas destacam-se:

- Expressão Plástica

  Nesta área pretende-se criar a possibilidade de se exprimir através da Arte e dos trabalhos manuais. O Idoso pode dar largas à sua imaginação e criatividade, através das diferentes formas de expressão e do poder da criação. Aqui, o Idoso cria lembranças para oferecer ou simplesmente para efeitos de decoração.

- Trabalhos manuais realizados:
  - Dia do Pai;
  - Dia da Mãe;
  - Bijutaria;
  - Dia da Mulher;
  - Estações do Ano;
  - Dia Internacional do Idoso;
  - Decorações Festivas.

- Expressão Corporal e Dramática

  Esta área de actividade consiste na realização de peças de teatro, permitindo ao Idoso revelar-se, dando-lhe a possibilidade para a transformação, abrindo um espaço de diálogo. Contribuímos assim, para que estes possam desenvolver a sua capacidade de concentração, interacção com outros Idosos, outras gerações, promovendo a partilha de saberes.

  - Trabalhos realizados:

    Peças de teatro alusivas ao Natal e São Martinho.

- Atividades Físicas e Motoras

  Estas actividades têm como objectivo assegurar as condições de bem-estar dos utentes, promovendo a saúde, através do exercício físico adequado à idade, de forma a combater o sedentarismo e a desenvolver as suas capacidades físicas e intelectuais, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida.

  Pretende-se também aumentar o autodomínio, melhorar a ocupação de tempos livres e o desenvolvimento das capacidades físicas.

  - Trabalhos realizados:

    - Ginástica;
    - Dança;
    - Caminhada ao ar livre;
    - Animação musical.

  A dança é uma forma de animação que pode ser desenvolvida com os Idosos, já que esta se relaciona com memórias e experiências que marcaram as suas vidas. Esta actividade é desenvolvida duas vezes por semana com o apoio de voluntários, que fazem a animação musical.

  Através da música incentivamos os Idosos para a interacção em grupo, convívio e enriquecimento da cultura de cada um.

- Debates, espaço de diálogo, acções de sensibilização

  Incentivar os utentes para se relacionarem uns com os outros de forma a proporcionar trocas de experiências e vivências, através da comunicação e opinião de todos. Debates sobre temas da actualidade, proporcionados pela animadora ou Idosos.

  - Trabalhos realizados:

    Debate dos temas da confiança, questões religiosas, politica e os defeitos das pessoas.

- Animação Cognitiva

  Dinamização de jogos populares e desportivos. Esta área tem como objectivo aumentar a actividade cerebral, retardar os efeitos da perda de memória e velocidade perceptiva.

  - Trabalhos realizados:

    - Jogo do anel;
    - Bowling;
    - Provérbios;
    - Lendas;
    - Adivinhas;
    - Jogos de memória: "Quem sabe, sabe"; "Só por Gestos";
    - Jogos de Diferenças;
    - Jogos percepção auditiva (através de textos e perguntas sobre os mesmos);
    - Passeios.

  Ocupar o grupo de Idosos de forma qualitativa; ocupar o tempo; promover o convívio; divulgar conhecimentos; artes e saberes; conhecer novos lugares, assim como, espaços religiosos

  - Visitas realizadas:

    - Nossa Senhora de Fátima – Curia;
    - Figueira da Foz – Convento Tentúgal;
    - Feira de São Mateus;
    - Nossa Senhora dos Verdes – Aljão;
    - Exposição Farminhão.

- Espaço – Cozinha

  Fomentar o espaço com novas receitas, fornecer a utilização dos alimentos nas suas inúmeras possibilidades estimulando desta forma, a criatividade.

  - Trabalhos realizados em conjunto com a Nutricionista

    Doce de Abóbora

- Cinema

  - Trabalhos realizados:

    Visualização de filmes portugueses e de cariz religiosos.

- Jogos de Mesa

  Promover o convívio e interacção
  - Cartas
  - Dominó
  - Lotto

- Atividades Intergeracionais

  Promover o contacto entre Idosos, Crianças e Jovens das Escolas do Concelho, através da dinamização de actividades.

  - Trabalhos realizados:

    - Fevereiro – Mês dos Afetos;
    - Datas festivos (Dia do Pai; Dia da Mãe; Dia dos Avós);
    - Dia Internacional do Idoso;

- Dia dos Avós;
- Dia de Reis.

- Comemoração de datas festivos

Visa proporcionar a interacção, a alegria e o dinamismo entre os utentes da instituição e dos seus familiares; bem como, promover o contacto com Idosos de outras instituições.

- Festas realizados:
  - Carnaval;
  - Páscoa;
  - Natal/Reis;
  - Santos Populares;
  - São Martinho/Halloween
  - Dia Internacional do Idoso
  - Dia dos Avós
  - Dia do Pai/Dia da Mãe
  - Dia da Mulher

- Atividades Lúdico-Terapêuticas

- Trabalhos realizados:
  - Atividades da Biblioteca Municipal de Mangualde (Biblioteca para avós);
  - Grupo de Jovens;

- Grupo de Cantares - Ranchos Folclóricos.

- Dias temáticos (gastronomia de vários países)

- Festa de encerramento do Desporto Sénior na Senhora dos Verdes
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação; Dia Mundial do Rim e Mês do Coração
- Passeio Feira de São Mateus
- Atividades Intergeracionais

5. Obras de Manutenção/ Beneficiação/Aquisição

No Lar Morgado do Cruzeiro executaram-se obras de manutenção (pinturas, restauros, WC e reconstrução do muro) e também de beneficiação. Porque cada vez temos mais idosos dependentes, sentiu-se a necessidade de termos casas de banho mais bem adaptadas para prestar o serviço de banhos aos idosos e, por isso, fizeram-se obras para tornar este serviço mais acessível.

6. Valência Creche Mariazinha Lemos

A creche é hoje uma necessidade para as famílias, aparece como um meio de cobrir as necessidades destas que frequentemente dela necessitam para realizar a educação das suas crianças enquanto trabalham.

A educação dos 0 aos 3 anos não é obrigatória mas deve ser universal de modo a que as famílias disponham de serviços de boa qualidade onde possam confiar os seus filhos.

As famílias são os pilares fundamentais e que assumem mais importância na educação das crianças e assim é fundamental que entre a creche e as famílias se estabeleça uma relação de confiança, respeito e cooperação.

A entrada da criança na creche marca o princípio de uma das primeiras etapas da sua vida. O contacto alargado com outras crianças numa estrutura com regras própria possibilita o início do seu processo de socialização e individualização, potencializando o desenvolvimento das relações afetivas com os grupos em que está inserida e à formação da sua identidade pessoal.

Neste contexto, a creche Mariazinha Lemos, tem como principais objetivos: Ser um espaço seguro de promoção do desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças entre os 4 meses e os 3 anos de idade;

Constituir-se como um serviço dirigido à criança, mas também à família, proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;

Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;

Colaborar de forma exemplar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

As atividades em creche são muito ricas e incluem experiências sensoriais, motoras, linguísticas…através das quais as crianças vão começar a construir o conhecimento.

BRINCAR é a forma da criança conhecer e explorar o seu mundo, permite-lhe desenvolver-se e estabelecer relações de afeto com o outro.

A criança deve ter um papel ativo nas atividades, aprendendo através das experiências, desenvolvendo diversas competências tais como a criatividade, a autoestima, a memória, a capacidade de concentração. Estas competências influenciarão todo o percurso da criança até à sua vida adulta.

Foi, tendo em conta todas estas premissas e tendo como meta a satisfação plena das necessidades das crianças e das suas famílias que desenvolvemos o nosso trabalho ao longo deste ano letivo.

Foi um ano em que a creche começou com menos crianças, reflexo da baixa natalidade do nosso conselho e também do elevado desemprego que atinge as famílias (estando um dos membros do casal ou uma tia ou avó em casa, optam pela permanência das crianças com os mesmos poupando assim a mensalidade da creche).

Na sequência de uma mais baixa frequência a equipa foi reduzida em duas pessoas (serviços gerais, no final do ano de 2013).

A partir de Janeiro a entrada de crianças foi uma constante atingindo o seu máximo nos meses de maio/junho com a frequência de 38 crianças. Em setembro de 2014, início de um novo ano letivo não houve uma quebra na frequência, estando sempre garantido o acordo de 33 utentes com a segurança social.

Desenvolvemos o plano de atividades conforme previsto, a motivação da equipa foi fundamental, o empenho e conhecimento permitiu o estabelecer de vínculos tão fundamental nesta faixa etária.

Durante o ano letivo fizemos a integração de uma jovem de 17 anos com Necessidades Educativas especiais que ainda se encontra a realizar o seu plano de integração na vida ativa (PIT) na nossa creche, tem sido uma experiência muito positiva para ambas as partes.

Nos meses de Maio, Junho e Julho 6 jovens que frequentam cursos profissionais no Agrupamento de escolas de Mangualde também realizaram o seu estágio profissional na creche tendo-se revelado uma experiência muito enriquecedora e que cumpriu os objetivos propostos.

Sem tentar escolarizar optamos antes por deixar experimentar e vivenciar, dinamizando atividades que incluíram experiências sensoriais,

motoras, linguísticas e exploratórias que despertassem a curiosidade natural das crianças e as levassem a construir ativamente o seu conhecimento e a ser ativas no seu processo de aprendizagem.

Tendo como retaguarda o projeto educativo da creche\ "Viver num Abraço" desenvolvemos os projetos de sala, "Contar um conto…", "Era uma vez…","Uma História Uma descoberta", estivemos sempre focadas nas emoções no respeito pelo outro, pelos seus sentimentos e ao mesmo tempo pelo mundo e pelo ambiente.

Promovemos a relação intergeracional, dinamizando atividades de partilha entre as crianças e os idosos dos lares da instituição.

A proximidade das famílias, o atendimento individualizado quase diário foi uma constante e os canais de comunicação foram ainda melhorados, tivemos a funcionar um caderno de comunicação e o blog que permitiu aos pais acompanhar as actividades.

Como actividades extracurriculares tivemos a música e a dança que mostrou ser um projecto muito positivo e com grande adesão das crianças.

Tivemos o Inglês na creche, um projecto novo muito bem-sucedido, com resultados bem visíveis e com um *feed back* muito positivo das famílias que aderiram.

Comemoração de dias e datas importantes:

- Dia da Paz;
- Dia de Reis (cantar as janeiras nos lares);
- Dia dos namorados (trabalhar os afetos);
- Carnaval (viver tradições, desfile e confecção dos fatos);
- Dia da mulher;
- Dia do Pai (em colaboração com as mães preparação de exposição sobre os pais);
- Dia da árvore (passeio pela cidade com entrega de folheto sobre a árvore);
- Dia do Livro Infantil;

- Páscoa (viver as tradições);
- Dia da Mãe;
- Dia mundial da criança (saída aos divertimentos na cidade, festa na creche);
- Dia da Terra;
- Dia da água;
- Santos populares (plantação de manjericos);
- Festa de finalistas;
- Dia do idoso;
- Dia das bruxas (brincadeiras e disfarces na creche);
- Dia da poupança;
- Dia da Alimentação;
- Dia do pijama (projeto solidário);
- S. Martinho;
- Natal (Viver as tradições desta quadra, chegada do pai Natal, exposição de presépios feitos pelas famílias, participação na festa do lar valorizando a relação de afeto com os idosos);
- As estações do ano: Primavera, Verão, Outono, Inverno;
- Divulgação das actividades através de blog;
- Atividades extracurriculares : Música, Dança, Inglês.

Apesar de uma ou outra actividade ter sido cancelada, no geral o ano lectivo correu com normalidade concretizando a maior parte dos objectivos a que nos propusemos, cuidando em cada dia com amor.

Durante o mês de Agosto a creche esteve a funcionar mas houve a possibilidade de se realizarem pequenas intervenções de manutenção dos equipamentos: reparação dos rodízios das camas do berçário, manutenção dos catres.

Foram também realizadas algumas intervenções para eliminar a humidade da parede do berçário, da sala de amamentação, e da sala de creche II.

Foram colocados mais cabides no berçário.

As duas Educadoras frequentaram ações de formação em Recursos Humanos e Informática.

24/04/2014

02/05/2014

30/05/2014

30/05/2014

MARIAZINHA LEMOS

7.Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Segundo o disposto no Art. 3º do Decreto-Lei 101/2006 de 6 de Junho, entende-se por Cuidados Continuados Integrados: ”o conjunto de intervenções sequenciais de saúde e ou de apoio social, decorrente de avaliação conjunta, centrado na recuperação global entendida como o processo terapêutico e de apoio social, ativo e contínuo, que visa promover a autonomia melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.”

Sobre a tipologia de Longa Duração e Manutenção que está subjacente a esta instituição, o art. 17º do decreto-lei 101/2006 de 6 de Junho caracteriza-a como: “uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, com espaço físico próprio, para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio. Tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos”.

Efetivamente muitos destes objetivos estabelecidos pela RNCCI são questionáveis, no que diz respeito à sua concretização, mas importa, neste momento, salientar que, sendo as Unidades de Internamento uma transição entre centros de saúde e o hospital, têm revelado, contudo, a fratura do tratamento vertical para o tratamento horizontal, valorizando o ser humano. A concretizar um serviço humanizado há cerca de 3 anos a Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde acolheu na sua tipologia de Longa Duração e Manutenção, constituída por 38 camas, **185 utentes**, dando resposta às necessidades da Comunidade local, regional e nacional.

No ano de 2014 além dos 67 utentes acolhidos na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde contabilizaram-se **10.052 visitas** de familiares e amigos dos utentes, o que salienta a dinâmica de toda a Equipa de

Profissionais no apoio aos familiares ou prestadores formais na respetiva qualificação e prestação de cuidados.

7.1. Destaques Financeiros

Fazendo uma retrospetiva entre o ano de 2013 e 2014, verificamos que obtivemos lucro análogo, mesmo efetuando um maior fluxo de doentes. Ressalvamos, que a registar-se um ligeiro decréscimo relativo a valores recebidos deve ter-se em consideração os doentes com úlceras de pressão e paliativos, que a UCCI tem vindo a dar resposta, para os quais a nossa tipologia não foi originalmente conceptualizada.

7.2. Destaques Operacionais

Em 2014, em termos de intervenção elevámos os nossos níveis de atuação numa perspetiva humanizadora, isto é, conseguimos que o doente terminasse a sua etapa na UCCI, o que permite avaliar maior eficácia dos profissionais de saúde em não enviar os utentes para o Centro Hospitalar de São Teotónio Viseu, terminando um ciclo de vida num ambiente acolhedor e com o qual as famílias se sentem mais acompanhadas e também evitando custos de deslocação ao Hospital.

Encetámos um processo novo na UCCI e na ECL da nossa zona geográfica, com solicitações de transferência para Equipa de Cuidados Continuados ao Domicílio. E por conseguinte deu-se resposta a casos sociais com encaminhamento para respostas/estruturas/equipamentos sociais de doentes oriundos de outras zonas do distrito.

Todo este nível de fluxo de altas/entradas sem que se prejudicasse a taxa geral de ocupação anual, uma vez que em termos externos alcançámos o limite máximo de 100% visto que as 38 camas foram ocupadas, e por conseguinte 95,92 % em termos contabilísticos.

Em suma, ir-se-ão delinear para 2015 linhas/destaques estratégicos tendo em consideração o balanço anual de 2014, abaixo apresentado.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Esquema Financeiro - Balanço anual 2014

BALANÇO MENSAL/ANUAL-2014		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ARS	UTENTES	20.489,61 €	19.075,25 €	21.606,21 €	20.750,15 €	19.968,53 €	19.614,94 €	21.047,91 €	20.880,42 €	19.596,33 €	20.657,10 €	20.564,05 €	20.024,36 €	244.274,86 €
	MEDICAÇÃO	11.010,00 €	10.250,00 €	11.610,00 €	11.150,00 €	10.730,00 €	10.540,00 €	11.310,00 €	11.220,00 €	10.530,00 €	11.100,00 €	11.050,00 €	10.760,00 €	131.260,00 €
	ADICIONAL	1.432,97 €	725,79 €	316,37 €	465,25 €	1.954,05 €	1.600,46 €	874,67 €	1.042,16 €	1.619,07 €	1.265,48 €	651,35 €	1.898,22 €	13.845,84 €
	TOTAL	32.932,58 €	30.051,04 €	33.532,58 €	32.365,40 €	32.652,58 €	31.755,40 €	33.232,58 €	33.142,58 €	31.745,40 €	33.022,58 €	32.265,40 €	32.682,58 €	389.380,70 €
SS	UTENTES	20.923,04 €	20.187,97 €	21.245,20 €	19.808,63 €	19.328,51 €	19.865,10 €	21.844,19 €	21.643,26 €	20.516,27 €	21.366,32 €	20.776,78 €	20.846,63 €	248.351,90 €
	FRALDAS	1.365,24 €	1.271,00 €	1.439,64 €	1.382,60 €	1.330,52 €	1.306,96 €	1.402,44 €	1.391,28 €	1.305,72 €	1.376,40 €	1.370,20 €	1.334,24 €	16.276,24 €
	ADICIONAL	2.336,18 €	1.183,26 €	515,78 €	758,50 €	3.185,70 €	2.609,24 €	1.425,98 €	1.699,04 €	2.639,58 €	2.063,12 €	1.061,90 €	3.094,68 €	22.572,96 €
	TOTAL	24.624,46 €	22.642,23 €	23.200,62 €	21.949,73 €	23.844,73 €	23.781,30 €	24.672,61 €	24.733,58 €	24.461,57 €	24.805,84 €	23.208,88 €	25.275,55 €	287.201,10 €
UTENTES		12.481,30 €	10.910,53 €	13.979,54 €	14.020,47 €	13.226,31 €	12.113,26 €	12.470,35 €	12.398,22 €	11.431,75 €	12.311,08 €	12.748,92 €	11.799,21 €	149.890,94 €
TOTAL ARS/SS/UT.		70.038,34 €	63.603,80 €	70.712,74 €	68.335,60 €	69.723,62 €	67.649,96 €	70.375,54 €	70.274,38 €	67.638,72 €	70.139,50 €	68.223,20 €	69.757,34 €	826.472,74 €
TAXA OCUPAÇÃO		94,91%	96,80%	98,56%	97,81%	92,61%	93,77%	98,30%	97,79%	94,21%	95,33%	97,81%	93,12%	95,92%
ALTAS	ÓBITO - UCC	2	3	2		1	1	1	1	3		2		16
	ÓBITO - CHTV					1	1					1	2	5
	DOMICILIO	2	1		1	5	3	1	1	1	1	1	4	21
	TRAN- UCC		1		1				1					3
	TRAN. - ECCI									1				1
	TRAN. UCP									1				1
	LAR	2	2		2	2	2		1	1	2	2	1	17
	P. VAGA	1				1				1	1		1	5
	TOTAL	7	7	2	4	10	7	2	4	8	4	6	8	69
ENTRADAS	MANUT. REABIL.	4	1	1	3	8	4	3	2	2	4	3	5	40
	D. Cuid.	3	5	2	2	1	1	3	2	4	2	2	0	27
	TOTAL	7	6	3	5	9	5	6	4	6	6	5	5	67

Tendo em conta as premissas subjacentes no ano 2014 e o conceito de Cuidados Continuados Integrados continuou a apostar-se na valência da Unidade de Longa Duração e Manutenção, com o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Apoio, acompanhamento e internamento tecnicamente adequados a cada patologia crónica múltipla e degenerativa;
- Apoio aos familiares ou prestadores formais na respectiva qualificação e prestação de cuidados em articulação com a Diretora da Unidade, sempre que pertinente;
- Provisão e manutenção do conforto e qualidade de vida, mesmo em fase aguda da doença;
- Exercícios de reabilitação e prevenção de recaídas de acordo com o plano de recuperação individual;
- Apoio psicossocial aos cuidadores informais, em articulação com o Diretor da Unidade, sempre que pertinente;
- Articulação de actividades de animação sociocultural que visem a humanização do espaço da Unidade, personalizando-o sempre que pertinente;
- Avaliação psicológica de todos os clientes/utentes (avaliação emocional, cognitiva, comportamental e social), com registo no sistema Gestcare CCI dos diferentes procedimentos efetuados.

Destaca-se a presença da valência na organização e participação das **Primeiras Jornadas Dão Lafões Sul** com a temática e debate dos Cuidados Continuados Integrados da RNCCI, decorrida no dia 22 de Novembro de 2014.

7.3. Obras de Manutenção/ Beneficiação/Aquisição:

- Manutenção das camas articuladas;
- Manutenção das botijas de ar medicinal;
- Manutenção dos Elevadores;
- Manutenção do chão da Unidade, persistem problemas relativos a humidade e consequente levantar do tecido de cobertura- empresa ORECO ainda não efetuou última vinda de reparação;
- Manutenção do espaço exterior circundante à UCCI;
-Pintura e Restauro do interior da UCCI;

- Aquisição de pilhas para relógios dos quartos dos utentes e dispositivos de enfermagem.

7.4. Donativos:

Valor Total de 145€.

8. Parcerias

Atividades em parcerias desenvolvidas em diversos âmbitos:
- Rede Social no Concelho de Mangualde;
- Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Banco Mundial Contra a Fome;

9. Voluntariado

Este serviço já existe na Santa Casa da Misericórdia de Mangualde há alguns anos e é um serviço prestado por 12 voluntários.
Estas pessoas dedicam algum do seu tempo livre a servir com dedicação e amor os nossos idosos. Eles ajudam os idosos durante as refeições; conversam com os idosos; levam-nos a dar pequenos passeios; auxiliam na animação da Liturgia no Advento e na Quaresma; auxiliam na animação das festas que se realizam nos Lares; apoiam nos passeios que se realizam fora da Instituição.
O objetivo do voluntariado é, essencialmente, ajudar os idosos a não se sentirem sós, ouvindo-os, passeando com eles, ir conversando enquanto vão dando as refeições, estimular o aspeto físico e mental do idoso.

10. Formação

A Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, tendo em vista a melhoria contínua dos seus recursos humanos e consequente potencialização da eficácia da Instituição, proporcionou aos seus recursos humanos, no ano

de 2014, um total de 169 horas assistidas de formação, como se pode verificar através dos seguintes quadros:

Quadro1

Módulo	DATA	Nº Formandos	Total de Horas
Seminário "Ferramentas e Atividades para intervir junto do Sénior"	26/2/2014	2	3 Horas

Quadro 2

Módulo	DATA	Nº Formandos	Total de Horas
Prevenção de riscos de quedas	5Junho	-Ajudantes de Lar e Trabalhadores de Serviços Gerais -Auxiliares UCCI	25 Horas
Auxilio ao profissional de saúde na prestação de cuidados de higiene, conforto, eliminação em individuo com dependência total			25 Horas

Quadro3

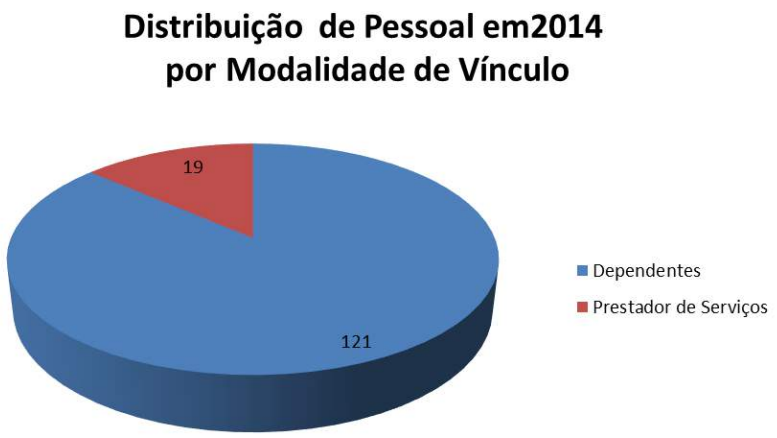
Módulo	DATA	Nº Formandos	Total de Horas
Finanças e Contabilidade	Maio e Junho	Quadros Intermédios (Lares e UCCI)	25 Horas
Gestão de Recursos Humanos			25 Horas
Informática			25Horas
Marketing Social			25 Horas

Quadro 4

Módulo	DATA	Nº Formandos	Total de Horas
Cuidados Paliativos – Técnicas de Controlo de Sintomas	12 e 13 /9/2014	16 Formandos	16 Horas

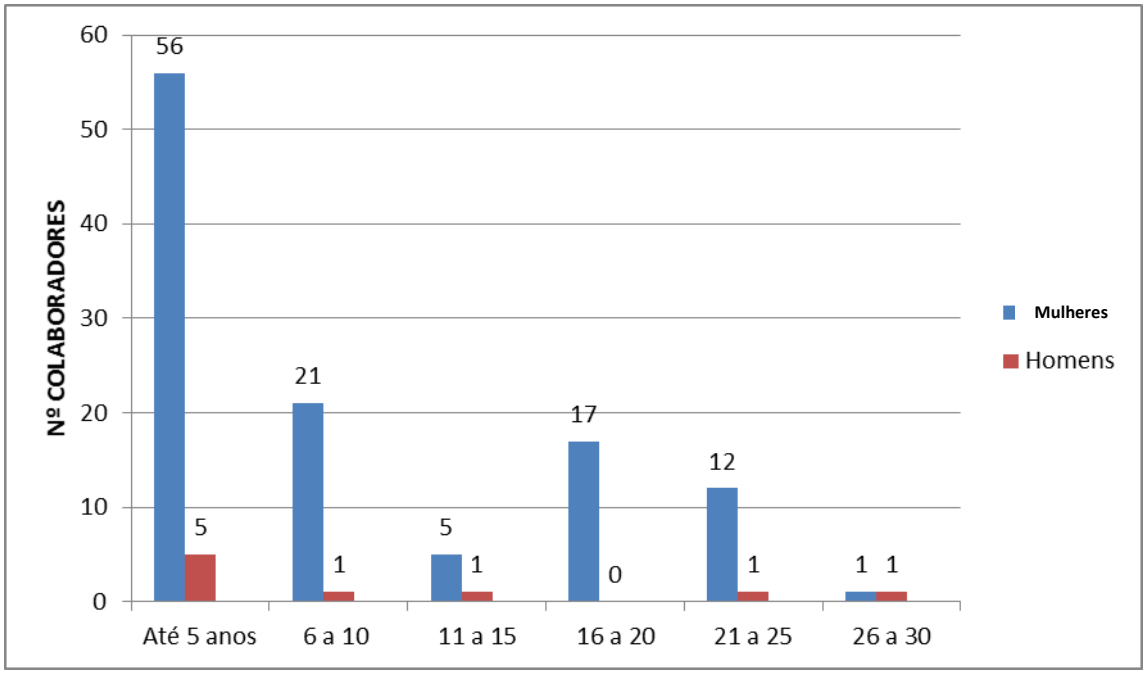
11. Recursos Humanos

O Quadro de pessoal é composto por 140 colaboradores, dos quais 121 encontram-se em regime de contrato dependente e 19 encontram-se em regime de prestação de serviços.



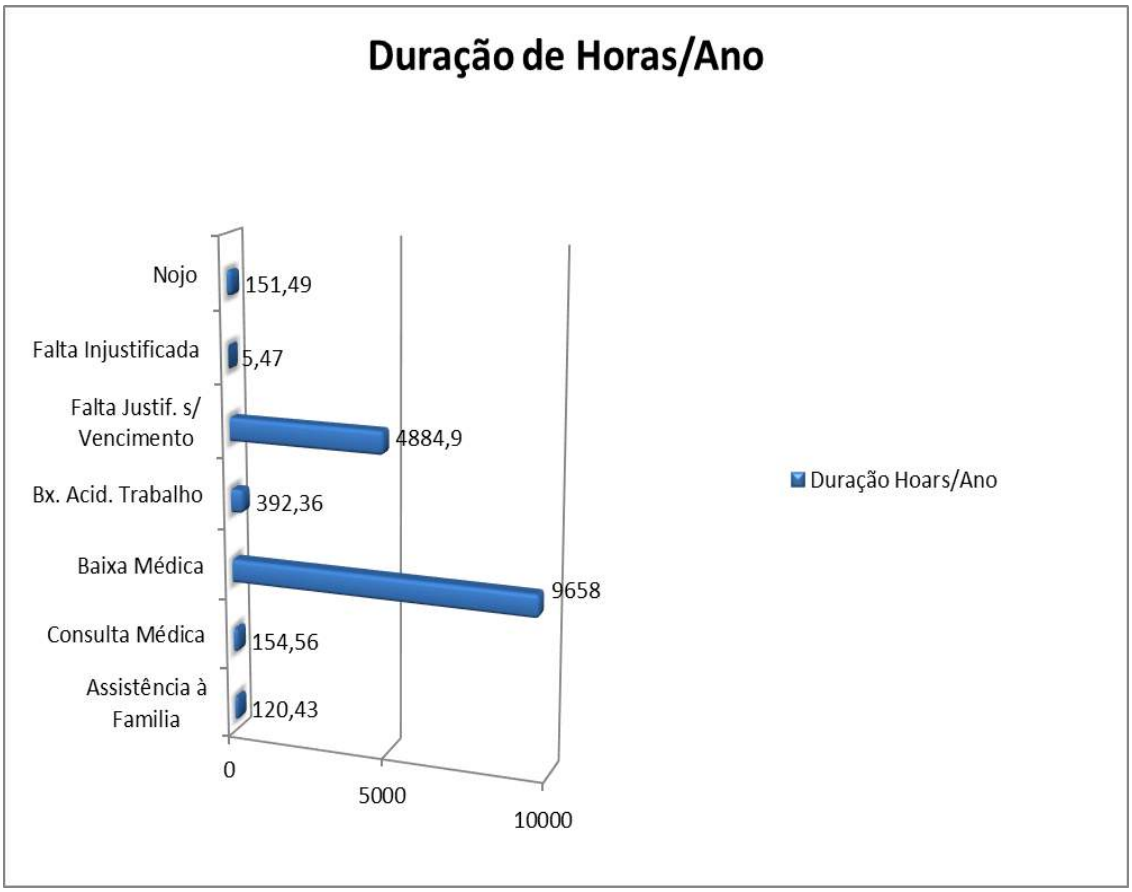
11.1. Quadro de Pessoal por Antiguidade e Género

No que concerne a Antiguidade do Quadro de Pessoal, verifica-se que a classe de referencia é notoriamente a dos "até aos 5 anos".



11.2. Absentismo

No ano de 2014, as principais causas de ausência ao serviço foram as situações de Baixa Médica com 9658 dias/Ano, com podemos constatar no gráfico.



12. Política de Incentivos

No ano 2014, a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde proporcionou aos seus colaboradores os seguintes incentivos:

- Atribuição de dia de férias suplementares (dia de aniversário)

Como já é tradição, realizou-se uma vez mais a tradicional "Ceia de Natal", que contou com a presença de 83 colaboradores da Santa Casa da Misericórdia e com os elementos da Mesa Administrativa.

13. Atividade religiosa:

13.1. Missas:

29 Maio – Celebração em Louvor da Padroeira Nossa Senhora do Amparo

8 Setembro – Comemoração das festividades da Senhora do Castelo

28 Outubro – Festa do Apóstolo S. Simão com responso por Alma do Instituidor e Fundador da Santa Casa - Simão Pais do Amaral

Novembro – Aniversário Geral da Irmandade

13.2. Outras atividades:

A Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, cumpriu mais uma vez, a tradição ao realizar a procissão da Nossa Senhora do Castelo. Este ato, de cariz religioso, partiu da Igreja da Misericórdia cumprindo o percurso até ao Santuário da Nossa Senhora do Castelo. Durante os dias 7 e 8 de Setembro atuaram grupos folclóricos e grupos musicais, nomeadamente a Orquestra Ligeira do Exército.

Sob o lema "400 anos a praticar o bem", a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde realizou o términus do período de comemorações do IV centenário da sua existência.

Volvidos 400 anos a Santa Casa da Misericórdia celebrou a data do passado 16 de Março de 2014 com cerimónias religiosas, intervenções de cariz cultural e lançou uma revista comemorativa. Uma data assinalada com especial apreço pelo Sr. Provedor Fernando D'Almeida Morais visto que se constituiu um momento histórico para a instituição e para o concelho.

14. Aprovisionamento

Houve um aumento significativo das contas de consumo em relação a 2013 quer na Higiene e Limpeza quer nas Despesas de saúde com os utentes.

O aumento das despesas de saúde deve-se acima de tudo a um maior número de utentes dependentes, que necessitam de mais cuidados, como já temos vindo a referir.
O aumento nos produtos de higiene e limpeza deve-se essencialmente a um aumento progressivo dos preços.

15. Infraestruturas, Equipamentos e Logística.

15.1. Manutenção e obras de beneficiação ou requalificação

Pelo Universo da Instituição são necessárias, diariamente, intervenções de manutenção em todos os equipamentos, nomeadamente nas instalações, cozinhas, lavandarias, para garantir o bom funcionamento desses mesmos serviços.
Este departamento também apoia nas atividades e eventos de todos os sectores da Instituição.
No departamento do Património, intervêm quando há necessidade de executar trabalhos.

15.2. Transportes

Este departamento desempenha ainda um papel importante na logística de toda a Instituição, como serviço de apoio na mobilidade de pessoas e bens, aprovisionamento de todos os sectores da Instituição.
O serviço de transportes é garantido por 2 motoristas na frota de 8 viaturas. Este procura conciliar as deslocações, de forma a dar resposta, simultaneamente, a vários serviços rentabilizando as viaturas e minimizando os custos associados à sua utilização.

Matricula	Marca	Ano	Modelo	Comb/2014	KM/2014	Lt/100Km
QP-38-47	TOYOTA	1988	HIAC21LK11	40	576	6,9
UL-35-94	CITROEN	1990	AX 14D	299,5	6,240	4,71
20-72-SG	NISSAN	2001	AVNGLDFD22	248	1,993	12,41
38-60-QH	CITROEN	2000	BERLINGO	225	980	21,95
48-FZ-61	PEUGEOT	2008	PARTNER	822	12,390	6,63
57-73-JB	TOYOTA	1997	HIACEvlh51v	316	2,711	11,65
JC-11-60	CITROEN	1985	VISA 11RE	110	324	33,95
33-NG-81	CITROEN	2012	JUMPER Y	645	5,705	11,4

16. Nutrição/HACCP

16.1. Nutrição

O envelhecimento é um processo normal que se relaciona com características genéticas e com factores ambientais, entre os quais a alimentação, que tem um papel fundamental. Relativamente ao estado nutricional, os idosos têm mais propensão para ter uma nutrição inadequada e correm um maior risco de desenvolvimento de deficiências nutricionais. A má-nutrição é uma condição frequente na população idosa, que afecta o estado de saúde e a esperança de vida desta população. É um aspecto que contribui para as taxas de mortalidade, morbilidade e que aumenta/ prolonga o tempo de internamento. O estado nutricional desadequado é um factor que contribui para que haja um aumento das complicações nas doenças agudas. A má-nutrição pode afectar de forma negativa a saúde psicológica e física, sobretudo em idosos institucionalizados.

A Santa Casa da Misericórdia de Mangualde é constituída por quatro valências que contemplam:

- Lar Morgado Cruzeiro;
- Lar Nossa Senhora do Amparo;
- Unidade de Cuidados Continuados;
- Creche Mariazinha Lemos.

Todas as refeições são confeccionadas na Cozinha do Lar Nossa Senhora do Amparo e distribuídas para as restantes valências.

Diariamente são servidas aproximadamente 220 refeições no período do Almoço e Jantar nas 3 valências (Lares e Unidade), na creche são servidas aproximadamente 12 almoços no berçário e 26 na creche, mais o reforço da manhã/tarde e o lanche. Nos Lares e UCC, a ementa é elaborada semanalmente, para os sete dias da semana, e é composta por: pequeno-almoço, reforço da manhã (em casos específicos), almoço, lanche, jantar e ceia (em casos específicos). No caso da creche, a ementa apenas constitui o reforço da manhã, almoço, lanche e reforço da tarde e é apenas elaborada para cinco dias da semana, excluindo sábado e domingo.

A área da Nutrição tem como principal função actuar em três áreas distintas sendo elas: Comunitária, Clínica, e Restauração Colectiva, englobando esta última nos processos de higiene e segurança alimentar.

Nutrição Comunitária:

Lares e Unidade: Nos idosos a educação nutricional é importante como um factor estimulante na alteração de hábitos alimentares para a promoção da saúde. O cuidado nutricional do idoso em comunidade é essencial na promoção da saúde, deve ser apresentada como um cuidado que o idoso deve encarar como decisivo na manutenção do seu envelhecimento com saúde. O Nutricionista tem a responsabilidade de planificar, educar, supervisionar e avaliar o plano de alimentação elaborado de forma a garantir que o utente recupera a sua saúde nutricional e funcional.

Creche: **A alimentação nos primeiros anos de vida tem uma importância fundamental no desenvolvimento da criança.** Muitos dos nossos hábitos alimentares são condicionados desde os primeiros anos de vida. Para uma alimentação saudável há que escolher alimentos seguros, do ponto de vista da sua qualidade e higiene, e diversificados, por forma a satisfazer todas as necessidades de nutrientes essenciais. A variedade na alimentação é a principal forma de garantir a satisfação de todas as necessidades do organismo em nutrientes e de evitar o excesso de ingestão de eventuais substâncias com riscos para a saúde, por vezes presentes em alguns alimentos. Neste sentido, trabalhamos diariamente para que o tipo de alimentos, os métodos de preparação e as refeições sejam adequados às condições e necessidades particulares de cada criança, tendo em consideração, entre outros factores, a sua idade, sexo, grau de actividade física e estado de saúde. Desta forma, em articulação com Animadora Socio Cultural foram desenvolvidos alguns projectos no âmbito da Educação Alimentar nas quatro valências.
Destacam-se:

- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação/Pão;
- Comemoração do Mês do Coração;
- Descoberta de Sabores
- Mini Horta;
- Actividades de leituras sobre alimentação;
- Realização de dias temáticos;
- Dia Mundial da Agricultora;
- Realização do Doce de Abobora.

Nutrição Clínica: Nesta área, o Nutricionista tem a responsabilidade de planificar, educar, supervisionar e avaliar o plano de alimentação elaborado clinicamente de forma a garantir que o utente recupera a sua saúde nutricional e funcional. Para além destas funções, também cabe ao Nutricionista fazer a avaliação nutricional com base em dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e alimentares através da anamnese alimentar, determinar as necessidades energéticas e realizar aconselhamento nutricional. Em articulação com a equipa multidisciplinar definem--se protocolos e estratégias que promovam a recuperação/melhoria dos doentes através de um acompanhamento constante da evolução do paciente, podendo assim formular o diagnóstico nutricional e conduta nutricional de forma a prescrever um plano alimentar individualizado em que as dietas terapêuticas são adaptadas de acordo com a enfermidade do utente/doente. Sempre que o utente consciente recuse a dieta prescrita é efectuado um termo de responsabilidade.

16.2. HACCP

Restauração e Segurança Alimentar: A nutrição tem um papel importante na avaliação e controlo de riscos alimentares. Na Gestão e Segurança Alimentar o trabalho desenvolvido tem como principal objectivo proporcionar alimentos de qualidade.

A Santa Casa da Misericórdia de Mangualde tem implementado o sistema HACCP em todas as suas valências.

O sistema HACCP é uma importante ferramenta na protecção alimentar, consistindo num método preventivo. A sua implementação previne/minimiza os riscos alimentares, através da eliminação ou redução da probabilidade de ocorrência de uma eventual intoxicação alimentar. A análise de potenciais perigos para a saúde dos consumidores nas actividades do sector alimentar, a identificação das fases/ locais onde esses mesmos perigos podem ocorrer e a decisão de quais são críticos para a saúde do consumidor são os principais objectivos do HACCP. Todos os fornecedores são avaliados e todos os géneros entregues são analisados no acto da recepção. Sempre que um produto não esteja conforme é efectuada a devolução e realizado um relatório de não conformidade. Mensalmente são realizados inventários para se verificarem se as entradas e saídas de produtos, quer alimentares ou não, estão de acordo com aquilo que está em stock, para que não exista, saídas nem entradas de produtos para além do necessário, pois o descontrolo pode provocar grandes gastos e desperdício desnecessários. A gestão de stocks que inclui o registo de entradas e saídas de todas as valências.

Outras actividades:

- Formações dadas pela Diversey, para as funcionárias da cozinha e refeitório com o intuito de formação no plano HACCP;
- Auditorias as instalações e recolha de amostras;
- Orientação de estágios curriculares na área da Nutrição.

17. Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho

A empresa Medicisforma, continua a prestar serviço nesta Instituição. O médico vem uma vez por mês das 14:30h às 17:30h e consulta 8 a 9 colaboradores.

Para proporcionar um diagnóstico mais preciso, cada colaborador realizará dois exames complementares: sedimento urinário a efetuar no ato da consulta; eletrocardiograma com mais de 50 anos de idade.

São solicitados mais exames de diagnóstico a cada trabalhador, seguindo os seguintes critérios:

- Espirometria para os trabalhadores que lidam com alimentos, crianças e idosos.
- Rastreio visual para os colaboradores que desempenham trabalhos administrativos e informáticos e outros que exija precisão visual.

18. Informática

A atividade desenvolvida pelo departamento de informática, até ao final de 2014, a materialização de um projeto, assenta na partilha de saberes, experiências e motivação, apoiado por opções de investimentos e orientações de natureza estratégica, que continuam a marcar a implementação e construção de um sistema de informação, integrado, único e harmonizado ao serviço da Instituição, com atuação ao nível da gestão, organização e qualidade de todas as valências da Instituição.